



Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ)

Outubro de 2026

www.firjan.com.br/publicacoes

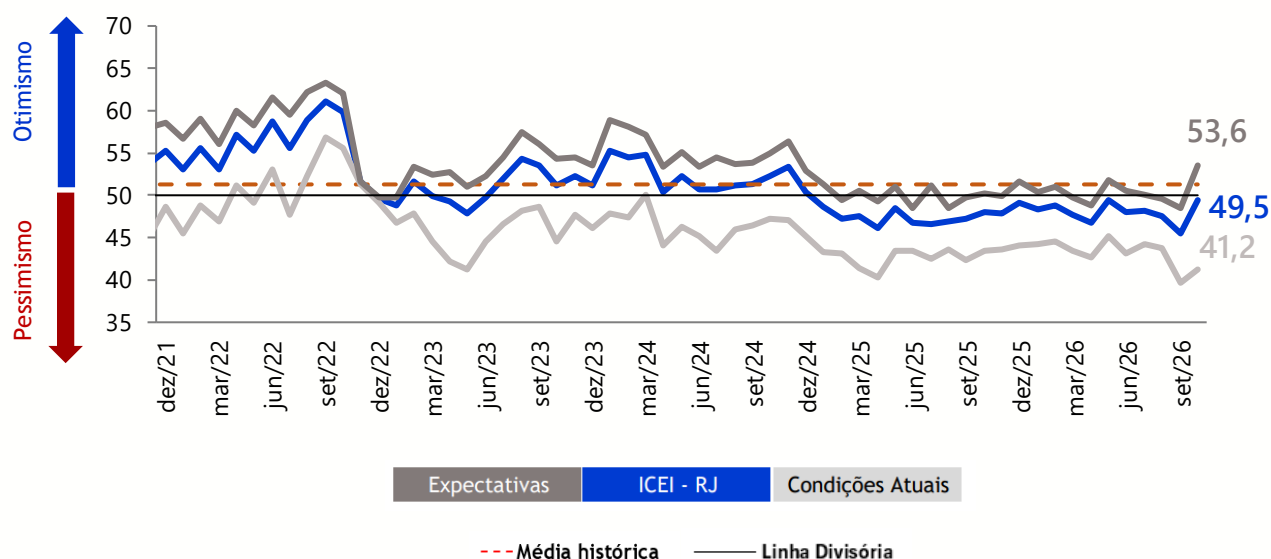
O ICEI-RJ é um indicador de opinião empresarial, composto pelas avaliações do momento atual e das expectativas para os próximos seis meses. O índice varia de 0 a 100 pontos, com os resultados acima de 50 indicando melhora ou otimismo, e abaixo indicando piora ou pessimismo.

ICEI-RJ cresce, mas empresários completam 22 meses com falta de confiança

No encerramento do terceiro trimestre de 2026, o **Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense** (ICEI-RJ) alcançou 49,5 pontos em outubro, avançando 4,0 pontos frente a setembro (45,5 pontos). Com isso, a percepção dos industriais fluminenses aproximou-se da linha dos 50 pontos — limite que separa o otimismo do pessimismo. O indicador superou o nível observado no mesmo período do ano anterior (48,0 pontos em outubro de 2025) e manteve-se superior ao ICEI Brasil (46,2 pontos). Ainda assim, o dado consolida o 22º mês consecutivo abaixo dos 50 pontos, indicando que o setor produtivo fluminense permanece afastado do terreno da confiança.

O resultado do trimestre reflete a divergência entre a conjuntura presente e as expectativas futuras. Enquanto custos financeiros e incertezas ainda restringem os negócios no curto prazo, a proximidade do fim do ano — período tradicionalmente mais favorável para a indústria — tende a influenciar positivamente as expectativas. Ainda assim, com o ICEI-RJ abaixo da média histórica (51,3 pontos), a postura industrial segue pautada pela cautela nas decisões de investimento e contratação, sendo prematuro apontar uma reversão do cenário sem a consolidação de sinais mais consistentes nos próximos meses.

Gráfico: Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ)



Na análise dos componentes do ICEI-RJ, o **Indicador de Condições Atuais** situou-se em 41,2 pontos em outubro, avançando 1,6 ponto em relação a setembro, mas completando trinta e um meses consecutivos no campo pessimista — abaixo da linha divisória dos 50 pontos — e distante de sua média histórica (44,2 pontos). A visão mais cautelosa dos empresários industriais segue concentrada no ambiente macroeconômico amplo: a percepção sobre as condições da economia brasileira (35,7 pontos) e do estado do Rio de Janeiro (37,0 pontos) permaneceu em terreno pessimista, a despeito do avanço mensal. A avaliação dos industriais quanto às condições das próprias empresas também permaneceu pessimista alcançando 43,6 pontos, mas em patamar menos desfavorável.

Por sua vez, o **Indicador de Expectativas** retornou ao campo otimista ao avançar 5,1 pontos na comparação mensal, alcançando 53,6 pontos em outubro. As expectativas dos empresários em relação à própria empresa permaneceram no campo otimista e avançaram para 56,4 pontos. Quanto ao cenário macroeconômico, a visão dos industriais sobre a economia brasileira (48,2 pontos) e sobre o estado do Rio de Janeiro (47,7 pontos) continuou no campo pessimista, mas apresentou recuperação frente ao mês anterior. Com esse avanço, a percepção prospectiva para o estado igualou exatamente a sua média histórica (47,7 pontos), revelando uma visão empresarial sensivelmente mais favorável para os próximos seis meses.

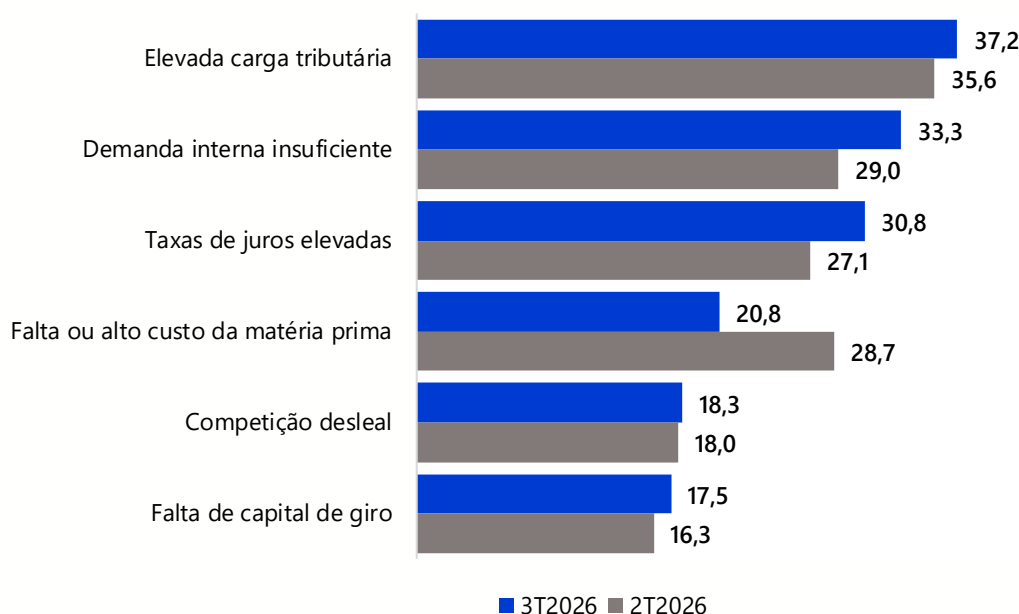
Tabela: ICEI-RJ e seus componentes

Estado do Rio de Janeiro	out/26	set/26	out/25	Média Histórica
ICEI-RJ	49,5	45,5	48,0	51,3
Indicador de Condições Atuais	41,2	39,6	43,4	44,2
Condições da Economia Brasileira	35,7	33,6	39,1	40,6
Condições do Estado	37,0	34,3	42,2	39,2
Condições da Empresa	43,6	42,4	45,6	46,4
Indicador de Expectativas	53,6	48,5	50,2	54,8
Expectativas da Economia Brasileira	48,2	38,8	42,2	49,2
Expectativa do Estado	47,7	40,3	39,0	47,7
Expectativa da Empresa	56,4	52,9	54,4	58,1

Na análise dos **principais entraves à atividade industrial**, a **elevada carga tributária** segue como a principal restrição aos negócios fluminenses, assinalada por 37,2% dos empresários, ampliando o peso observado no trimestre anterior (35,6%). Em seguida, a **demandas interna insuficiente** consolida-se na segunda colocação, com avanço relevante nas menções (de 29,0% para 33,3%), refletindo as dificuldades impostas pelo enfraquecimento do consumo no mercado doméstico.

Destaca-se o avanço das **taxas de juros elevadas** para a terceira colocação, apontadas por 30,8% dos industriais, ante 27,1% no segundo trimestre. Embora a pesquisa tenha sido realizada em meio ao ciclo de cortes da taxa Selic — estabelecida em 13,75% —, o nível do custo do crédito continua restritivo, onerando a gestão do capital de giro e o cronograma de novos investimentos.

Gráfico: Principais entraves ao empresário industrial



Mesmo com a aproximação do ICEI-RJ da zona de neutralidade no encerramento do terceiro trimestre, a indústria do estado segue condicionada por entraves que limitam seu ritmo de atividade. O peso da tributação, o crédito ainda caro e a fraqueza da demanda doméstica compõem um ambiente de negócios desafiador, que inibe novas contratações e adia decisões de investimento fabril. Ainda que a melhora das expectativas sinalize o tradicional aquecimento sazonal de fim de ano, a consolidação desse otimismo exigirá avanços estruturais. Nesse sentido, a recuperação sustentável da indústria depende de previsibilidade econômica, da melhoria das condições de crédito e da criação de um ambiente propício aos investimentos, à inovação e à competitividade — cenário em que a disciplina fiscal se impõe como um compromisso indispensável e fundamental para que as taxas de juros recuem de forma estrutural.

METODOLOGIA:

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é um indicador antecedente utilizado para identificar mudanças de tendência na produção industrial. A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. O ICEI e a Sondagem são realizadas mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - AV. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro | **Presidente:** Luiz César Caetano | **Diretor Executivo Operacional:** Alexandre dos Reis | **Diretora de Desenvolvimento Industrial e Econômico:** Luciana Costa Marques de Sá | **Diretor de Relacionamento Industrial:** Cesar Kayat Bedran | **Gerente Geral de Relacionamento:** Marina Coimbra | **Gerente Geral de Estudos e Estratégias:** Isaque Ouverney | **Gerente de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart | **Equipe Técnica:** Janine Pessanha, Gerlane Andrade, Antônio Carvalho | **Estagiário:** Vitor Pinheiro | **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Tatiana Sanchez | **Coordenadora de Pesquisas Institucionais:** Juliana Campos | **Equipe Técnica:** Adriana Esteves.

Informações: economia@firjan.com.br